

## Ocorrência da podridão floral dos citros (*Colletotrichum acutatum*, Simmonds), em diferentes combinações de copa e porta-enxerto

Josivania Silveira da Silva<sup>1</sup>; Hermes Peixoto Santos Filho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Pesquisador B, MSc. da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mail: hermes@cnpmf.embrapa.br

A doença Podridão Floral dos Citros (PFC) ou estrelinha como é conhecida pelos produtores é causada pelo fungo *Colletotrichum acutatum*, Simmonds que produz lesões de coloração alaranjada ou ferruginosa nos botões florais ou nas pétalas, infectando posteriormente o estilo que se desprende, ficando aderidos aos ramos os receptáculos persistentes da flor. Este trabalho objetivou avaliar a incidência do fungo *C. acutatum*, Simmonds, em flores de copa de lima ácida Tahiti enxertada sobre cinco diferentes porta-enxertos. O trabalho foi realizado em um talhão da área experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, composto de 25 plantas de lima ácida Tahiti CMF 2001 sobre os seguintes porta-enxertos: limão Cravo, tangerina Sunki Tropical, citrumello Swingle, tangerina Cleopatra x Citrange Carrizo e tangerina Sunki x English 256. De cada combinação foram utilizadas cinco plantas e de cada planta foram marcados aleatoriamente cinco ramos com 25 flores, em dois quadrantes da planta, num total de 10 ramos por planta. As avaliações foram realizadas na florada de abril/maio de dois em dois dias avaliando-se o número de estilo caído (EC), peco fisiológico (PF), e chumbinho (CH). Eventos climáticos foram considerados como fatores predisponentes a uma maior incidência do patógeno. Foram realizados isolamentos e identificação do fungo para confirmação da sua forma, SGO (“slow-growing orange”) ou FGG (“fast-growing gray”), por meio de análise das suas características morfológicas. Os resultados obtidos, mediante análise estatística utilizando teste de Tukey 5%, mostraram que o limão Cravo e a tangerina Sunki tropical apresentaram menor número de flores, pela falta em um dos blocos e diferenças entre si e para com os demais tratamentos para a variável peco fisiológico. A Tangerina Sunki Tropical apresentou maior número de estilo caído quando comparada com os demais tratamentos que não diferiram entre si. O número de frutos tipo chumbinho foi maior na combinação cujo porta enxerto foi Sunki x English 256 que apresentou diferença significativa apenas para o limão Cravo, que teve o menor número frutos persistentes. Conclui-se que houve influência da combinação copa e porta-enxerto sobre a ocorrência da Podridão Floral dos Citros.

**Palavras-chave:** estrelinha; estilo caído; chumbinho; peco fisiológico